



O Setor em Grandes Números 2018

Apresentação

Esta publicação reúne dados oficiais de fontes no Brasil e no exterior sobre o desempenho do Setor de Gemas, Joias e Metais Preciosos em 2018.

Muitos dos números apresentados estabelecem um comparativo com anos anteriores, no sentido de permitir melhor compreensão da evolução do Setor.

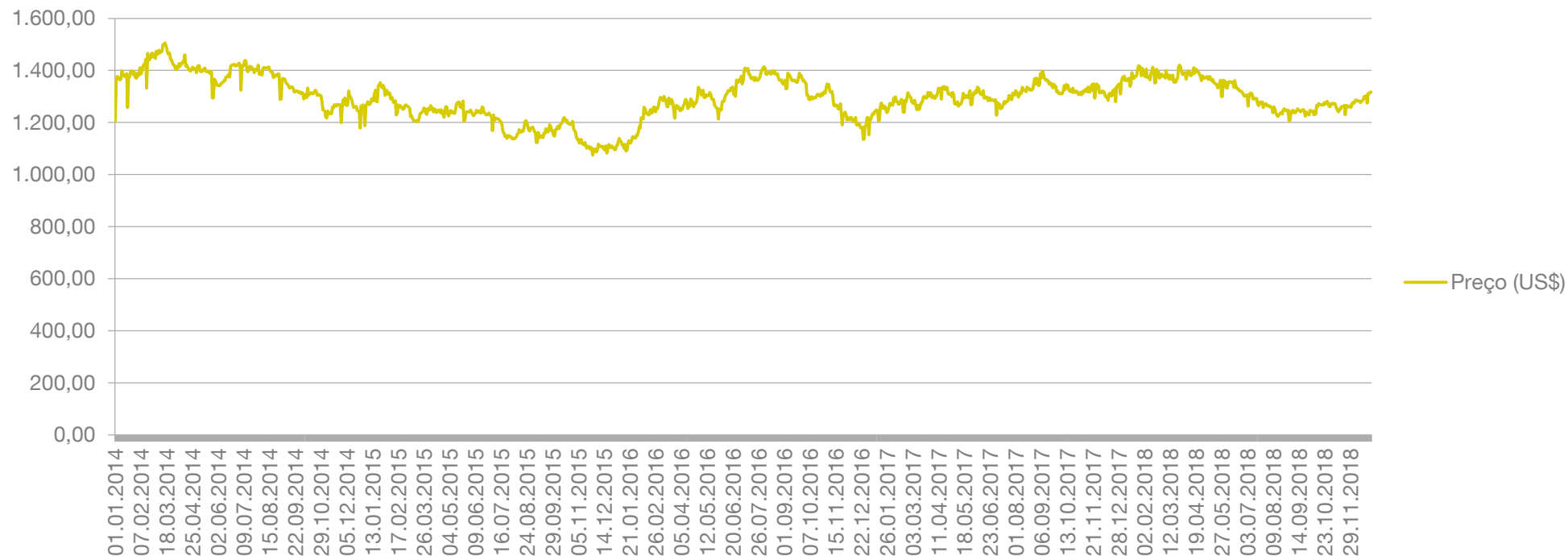
A fonte de dados SECEX/MDIC exibe alguma variação em relação ao ITC, pois contempla as exportações realizadas no Brasil à não residentes, antigo DEE.



Evolução na Cotação do Ouro

O Ano de 2018 encerra com tendência de alta, que se confirma em 2019, conforme 2ª tela.

Histórico do preço do ouro - 5 anos (US\$)



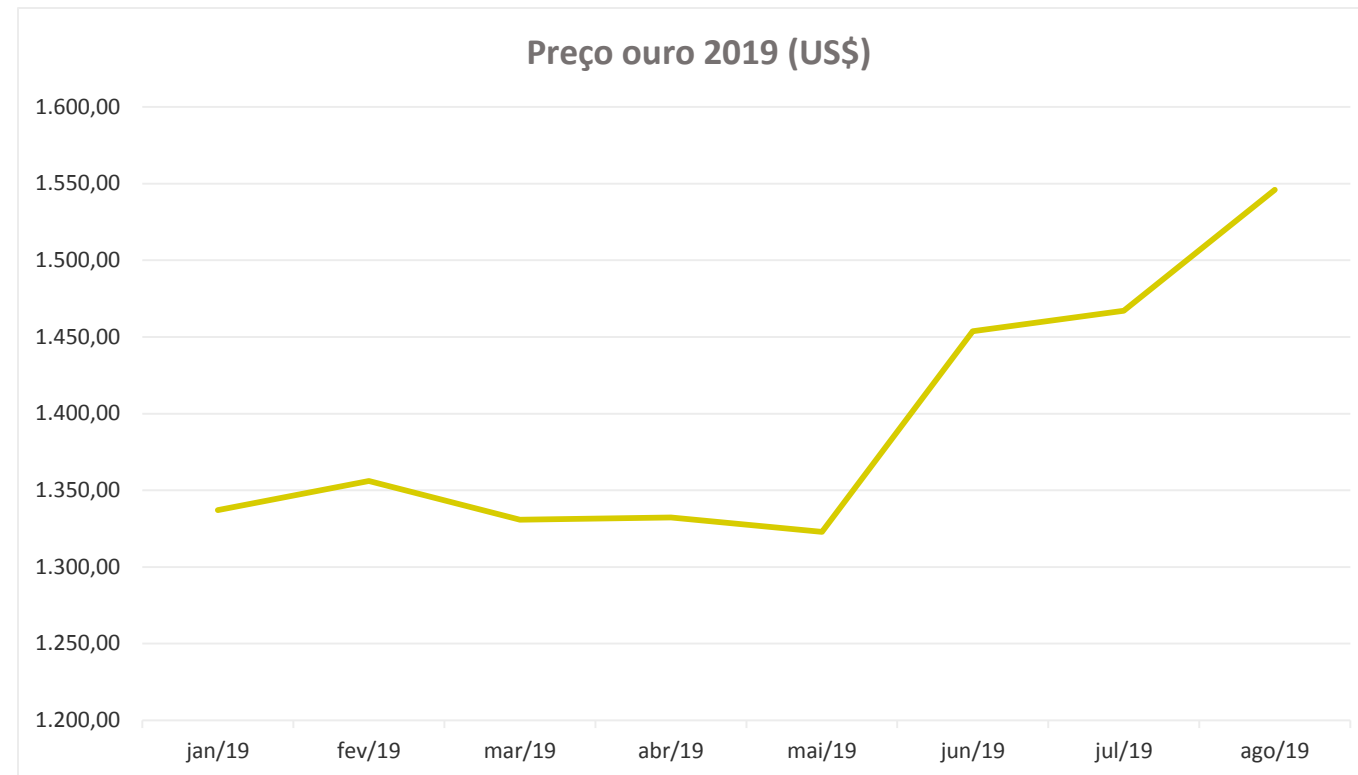
Fonte: Investing

*Apresenta a cotação máxima do mês

Cotação do Ouro 2019

O aumento das incertezas geopolíticas e a instabilidade nas relações econômicas entre EUA e China têm provocado a elevação nos preços do metal em 2019.

Data	Preço ouro (US\$)
jan/19	1.337,20
fev/19	1.356,00
mar/19	1.330,80
abr/19	1.332,20
mai/19	1.323,00
jun/19	1.453,70
jul/19	1.467,00
ago/19	1.545,95



Fonte: Investing

*Apresenta a cotação máxima do mês

Principais Produtores de Ouro

A produção de ouro teve elevação de 3%, crescimento provocado pela procura do metal como alternativa de investimento. O Brasil teve crescimento igual (3%) na produção, considerando o mesmo período.

Fonte: GFMS. Thomson Reuters

Maiores Produtores de Ouro (t)					
#	Países	2016	2017	2018	Variação
1	China	453,5	426,1	399,7	-6%
2	Austrália	290,2	295,0	312,2	6%
3	Rússia	253,6	270,7	281,5	4%
4	Estados Unidos	222,0	230,0	253,2	10%
5	Canadá	165,0	175,8	193	10%
7	Indonésia	174,9	154,3	190	23%
6	Peru	168,5	162,3	155,4	-4%
8	África do Sul	145,7	139,9	123,5	-12%
9	México	133,1	130,5	121,6	-7%
10	Gana	94,1	101,7	101,8	0%
11	Uzbequistão	82,9	84,9	83,4	-2%
12	Brasil	84,0	79,9	82,2	3%
<i>Mundo</i>		<i>3.251,4</i>	<i>3.246,5</i>	<i>3.332,20</i>	<i>3%</i>

Fabricação Mundial de Joias

Uso de ouro na fabricação de joias (t)

# Países	2016	2017	2018	Variação
1 Índia	323,10	630,40	529,10	-16%
2 China	494,50	484,80	500,10	3%
3 Itália	60,90	61,50	57,30	-7%
4 Estados Unidos	41,50	43,20	50,70	17%
5 Indonésia	28,30	29,30	34,50	18%
6 Turquia	29,70	46,10	34,30	-26%
7 Estados Árabes Unidos	33,90	49,00	34,20	-30%
8 Arábia Saudita	30,40	24,00	26,70	11%
9 Malásia	29,40	25,70	26,20	2%
10 Coreia do Sul	22,20	21,90	21,30	-3%
11 Suíça	19,30	17,40	20,00	15%
12 Irã	22,50	25,80	17,00	-34%
13 Vietnã	10,20	12,10	16,20	34%
14 Singapura	13,90	13,70	13,90	1%
15 Rússia	8,90	9,10	11,70	29%
16 Alemanha	11,20	11,10	11,60	5%
17 Kuwait	8,30	9,20	10,90	18%
18 Jordânia	9,20	8,60	10,20	19%
19 Paquistão	1,90	11,00	9,60	-13%
20 Egito	7,70	5,10	9,00	76%
21 Sri Lanka	6,40	10,30	8,80	-15%
22 Brasil	8,00	7,80	8,20	5%
23 Mundo	1.327,60	1.662,00	1.564,10	-6%

A indústria joalheira mundial continua a registrar queda no consumo de ouro. Em partes, porque tem consumido menos metal, produzindo, assim, joias mais leves e ligas com menor teor de ouro. Mas a forte redução na produção e consumo de joias em países tradicionais, como é o caso dos Emirados Árabes, também impactou na fabricação global.

Em geral, ao longo dos últimos anos outros segmentos da indústria, como a de tecnologia, tem ampliado o consumo do metal enquanto a indústria joalheira registra queda no consumo de ouro. Diferentemente do que ocorreu em 2017, com a China, 2018 foi um ano de crescimento na produção da indústria joalheira, que registrou crescimento de 3% no consumo do metal. O país também registrou crescimento nas importações de pedras.

() Valores em toneladas de ouro físico consumido pela indústria de joias*

Maiores fornecedores de pedras coradas

Grandes Fornecedores de Pedras Coradas (t)		
Países	2016	2017
Moçambique	760.118	510.905
Brasil	18.445	19.607
Madagascar	14.095	14.952
Uruguai	9.457	12.91
Mundo	<i>No Quantity</i>	<i>No Quantity</i>

Fonte: ITC

Considerando o volume exportando em toneladas, com exceção dos diamantes, rubis e esmeraldas, o Brasil se classifica no 2º lugar no ranking dos maiores fornecedores de pedras coradas. A tradição do Brasil nesse segmento o torna um importante player, sendo referência de diversidade, qualidade no atendimento e lapidação de pedras de maior valor.



Mercado Interno

Em 2018 a indústria joalheira continuou a apresentar queda no número de empregos gerados, o que vem ocorrendo desde 2014, quando a economia brasileira iniciou um período de recessão.

Entretanto, é possível verificar uma desaceleração no ritmo das demissões e uma aparente estabilidade do negócio, conforme demonstrado abaixo.

O comércio, em geral, apresentou resultados mais otimistas, com acréscimo de 2,3% nas vendas frente a 2017, conforme dados do IBGE. As exportações, segundo a SECEX, apresentaram crescimento de 1%, com destaque para as gemas lapidadas que cresceram 35% em relação ao ano anterior.

Em 2018 o setor empregou 76.542 trabalhadores, sendo o comércio, responsável por 58% dos postos de trabalho. A indústria de extração de gemas e metais, bem como a de fabricação de joias, tiveram saldo positivo nas contratações em relação ao ano anterior. O número de estabelecimentos manteve-se praticamente estável, próximo a 14.000, conforme dados da RAIS 2018.



Histórico no número de estabelecimentos

CNAE 2.0 Subclasse	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Extração de Minério de Metais Preciosos	165	175	185	172	193	178	169	166	145	151	138
Beneficiamento de Minério de Metais Preciosos	17	17	18	26	25	23	26	26	27	26	23
Extração de Gemas (Pedras Preciosas e Semipreciosas)	85	87	87	89	83	75	68	71	75	80	81
Metalurgia dos Metais Preciosos	53	58	63	61	69	70	71	66	68	67	71
Lapidação de Gemas	176	173	184	193	207	198	209	200	211	234	256
Fabricação de Artefatos de Joalheria e Ourivesaria	975	986	1.021	1.030	1.026	991	960	925	889	883	860
Fabricação de Bijuterias e Artefatos Semelhantes	853	893	928	899	872	758	687	593	484	389	316
Comércio Atacadista de Jóias, Relógios e Bijuterias, Inclusive Pedras Preciosas e Semipreciosas Lapidadas	1.118	1.191	1.216	1.208	1.129	1.036	994	890	810	684	560
Comércio Varejista de Artigos de Joalheria	8.512	8.646	8.786	8.630	8.363	7.921	7.585	7.316	6.939	6.663	6.495
Comércio Varejista de Artigos de Relojoaria	2.185	2.216	2.226	2.214	2.188	2.045	1.827	1.639	1.424	1.311	1.238
<i>Total</i>	<i>14.139</i>	<i>14.442</i>	<i>14.714</i>	<i>14.522</i>	<i>14.155</i>	<i>13.295</i>	<i>12.596</i>	<i>11.892</i>	<i>11.072</i>	<i>10.488</i>	<i>10.038</i>

Fonte: MTE

Obs. Embora os dados de 2018 não estejam disponíveis para consulta, espera-se certa estabilidade em 2018, dado que houve leve queda nas contratações.

Histórico do número de empregos

Ano	Extração de minério de metais preciosos	Beneficiamento de minério de metais preciosos	Extração de gemas	Metalurgia dos metais preciosos	Lapidação de gemas	Fabricação de artefatos de joalheria	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	Comércio atacadista de joias, relógios, bijuterias e pedras preciosas	Comércio varejista de artigos de joalheria	Comércio varejista de artigos de relojoaria	Total
2018	12.313	530	1.347	874	825	9.718	6.486	6.398	31.796	6.255	76.542
2017	12.100	562	1.320	905	780	9.999	6.767	6.369	32.023	6.325	77.150
2016	11.984	640	1.313	919	847	10.214	6.875	6.667	33.211	6.348	79.018
2015	11.697	588	1.240	958	864	11.056	7.208	6.891	34.228	6.497	81.227
2014	12.046	1.208	1.177	947	909	11.779	8.018	7.393	34.605	6.407	84.489
2013	12.852	1.803	1.162	982	1.071	12.010	8.395	7.170	33.056	6.284	84.785
2012	12.715	2.119	786	1.082	1.207	12.414	7.975	6.176	31.138	5.873	81.485
2011	12.701	1.624	684	1.031	1.293	11.405	7.292	5.704	29.774	5.220	76.728
2010	10.649	1.437	733	1.056	1.032	11.568	6.701	5.316	28.387	4.704	71.583
2009	8.404	1.751	486	1.060	1.200	10.523	5.726	4.948	25.938	4.016	64.052
2008	7.709	1.627	840	1.082	1.254	10.885	4.295	4.155	24.678	3.666	60.191
2007	8.662	1.192	954	1.073	1.484	10.262	3.795	2.625	23.307	3.507	56.861

Fonte: MTE

Exportações do Setor: jan./dez

Principais Itens	2017	2018	Varição
Diamantes em Bruto	60.617	47.889	-21%
Diamantes Lapidados	1.512	3.223	113%
Pedras Preciosas em Bruto	34.737	47.590	37%
Rubis, Safiras e Esmeraldas Lapidadas	23.806	17.155	-28%
Outras Pedras Preciosas Lapidadas	88.885	83.330	-6%
Obras e Artefatos de Pedras	15.107	15.803	5%
Prata em Barra, Fios, etc	2.339	1.711	-27%
Ouro em Barras, Fios e Chapas	2.005.922	1.866.821	-7%
Bulhão Dourado	794.486	944.612	19%
Produtos de Metais Preciosos p/ Indústria	37.313	45.911	23%
Joalheria / Ourivesaria Metais Preciosos	27.767	27.627	-1%
Outros Resíduos e Desperdícios de Metais	173.027	190.100	10%
Folheados de Metais Preciosos	3.360	3.176	-5%
Bijuterias de Metais Comum	9.774	8.499	-13%
Paládio em forma bruta ou em pó	1.679	1.748	0%
Outros Produtos	25.687	41.167	60%
Total	3.306.018	3.346.363	1%

As exportações de todo o Cap. 71 da NCM, em 2018, somaram US\$ 3,3 bilhões, desconsiderando o antigo DEE. Cerca de 80% deste valor é atribuído as exportações de ouro, conforme dados da SECEX. Atualmente, o Brasil figura no 12º lugar no ranking das exportações do metal.

Considerando apenas o valor exportado de gemas, joias e bijuterias este número é de, aproximadamente, US\$ 254 milhões.

O Brasil também se destaca pela produção de gemas coradas, sendo o segundo maior fornecedor do mundo, conforme ranking do ITC.

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX

Exportações Estaduais do Setor: jan./dez

UF	2017	2018	Variação
Alagoas	54.448	34.927	-36%
Amapá	179.540.195	181.727.953	1%
Amazonas	4.466.624	10.872.994	143%
Bahia	400.530.983	411.065.125	3%
Ceará	37.677	6.743	-82%
Distrito Federal	20.585.162	12.955.686	-37%
Espírito Santo	384.190	541.170	41%
Goiás	368.089.934	313.612.005	-15%
Maranhão	0	86.352	
Mato Grosso	161.161.624	257.605.725	60%
Mato Grosso do Sul	0	1.050	
Minas Gerais	1.281.813.734	1.338.905.633	4%
Não Declarada	28.766.408	16.251.821	-44%
Pará	83.299.786	109.913.616	32%
Paraíba	97.205	173.530	79%
Paraná	20.270.760	16.048.665	-21%
Pernambuco	85.856	738.548	
Piauí	0	141.684	
Reexportação	20.720	0	-100%
Rio de Janeiro	8.235.865	16.802.159	104%
Rio Grande do Norte	2.879.086	839.593	-71%
Rio Grande do Sul	82.239.031	82.081.143	0%
Rondônia	16.327.996	37.145.396	127%
Roraima	306.488	1.313.510	329%
Santa Catarina	67.269	114.947	71%
São Paulo	646.749.052	537.057.051	-17%
Tocantins	7.596	326.156	4194%
<i>Total Geral</i>	<i>3.306.017.689</i>	<i>3.346.363.182</i>	<i>1%</i>

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX



Considerações finais

Ao analisar o mercado doméstico é possível perceber que as vendas do varejo, em 2018, atingiram R\$ 12,6 bi e , até 2023, espera-se que este número ultrapasse R\$ 13 bilhões.

Em 2018, a indústria joalheira do Brasil consumiu 5% a mais de ouro, indicando maior produção. A combinação desses fatores: crescimento nas exportações, aumento na produção de joias e ampliação das vendas do varejo, apontam para a recuperação do setor.

As vendas no mercado interno foram puxadas por itens mais acessíveis, promoções e parcelamentos, o que demonstra a capacidade de adequação do setor ao cenário econômico desfavorável.

Líderes de venda como Vivara e Morana, em 2018, assumiram 10% do mercado interno, segundo dados da Euromonitor.

Esses números indicam a forte presença das lojas independentes e a necessidade constante de parcerias entre varejo e indústria para alavancagem das vendas.

Esse é um produto do Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC) para a Cadeia Produtiva de Gemas, Joias e Afins, projeto do IBGM em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, juntamente com os sindicatos e associações setoriais no estado.